



RESUMOS 1167



RESUMOS

AVALIAÇÃO DO TEOR LIPÍDICO CITOPLASMÁTICO APÓS A MATURAÇÃO E FECUNDAÇÃO IN VITRO DE OÓCITOS BOVINOS OBTIDOS DE OVÁRIOS COM BAIXA E ALTA CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS	1168
DIFERENTES FORMAS DE ADAPTAÇÃO A DIETA ÚMIDA EM CÃES	1169
QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS ARMAZENADOS SOB DIFERENTES DIAS E TEMPERATURAS	1170
QUALIDADE INTERNA DOS OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS COMERCIAIS EM SISTEMAS CAGE FREE COM ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL	1171
UROCHLOA BRIZANTA SUBMETIDA À FORMAS DE APLICAÇÃO DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE	1172

AVALIAÇÃO DO TEOR LIPÍDICO CITOPLASMÁTICO APÓS A MATURAÇÃO E FECUNDAÇÃO IN VITRO DE OÓCITOS BOVINOS OBTIDOS DE OVÁRIOS COM BAIXA E ALTA CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS

LEANDRO FRANCISCO DA SILVA
JULIANA DE CARVALHO FERREIRA
CALIE CASTILHO SILVESTRE
SHEILA MERLO GARCIA FIRETTI

Alguns estudos têm demonstrado relação positiva entre a contagem de folículos antrais (CFA) e parâmetros de fertilidade do rebanho bovino. Além disso, apontam essa característica como importante e confiável ferramenta para a seleção de doadoras com alto potencial de produção de embriões in vitro (PIVE). Vários fatores podem afetar a aquisição da competência oocitária e consequentemente o sucesso da maturação do oócito do desenvolvimento embrionário. Entre eles pode-se mencionar a quantidade de lipídeos presente nos oócitos, zigotos e embriões. Os lipídeos são essenciais para as células, no entanto podem ser prejudiciais quando em excesso. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da CFA sobre o teor lipídico em oócitos bovinos maturados e fertilizados in vitro. Foram utilizados ovários, separados em dois grupos: G1- baixa CFA (< 19 folículos) e G2- alta CFA (> 55 folículos). A CFA visual inclui todos os folículos visíveis, > =3 mm. Apenas oócitos grau I, II e III foram selecionados e avaliados. Os oócitos foram corados, com Sudan Black B 1% (199664, Sigma Co., St. Louis, EUA), e analisados em microscópio de luz (DMLS; Leica). Para estimar o conteúdo lipídico citoplasmático os oócitos foram fotografados e as imagens convertidas em escalas de cinza (SUDANO, 2010) e avaliadas no programa Image J 1.45 (Wayne Rasband National Institutes of Health, Bethesda, EUA). O efeito da contagem de folículos antrais no conteúdo lipídico foi analisado por meio de Teste T, ao nível de significância de 5%. De acordo com os resultados obtidos, após a fertilização in vitro os zigotos de baixa CFA apresentaram menor teor lipídico citoplasmático quando comparados com os de alta CFA ($p=0,0001$). Houve também uma redução no teor lipídico após a fertilização de baixa ($p=0,0001$) e alta CFA ($p=0,0001$) quando comparado com oócitos apenas maturados. Durante a fertilização in vitro os lipídios são utilizados como fonte de energia, pois a enzima lipase continua com suas atividades constantes, ocorrendo redução no estoque de triglicérides e colesterol, diminuindo o estoque de lipídios desde o momento da fertilização até a formação do embrião duas células (ANDRADE, 2013). Conclui-se que oócitos fertilizados proveniente do grupo baixa CFA apresentam menor teor lipídico citoplasmático. FAPESP E CPDI

DIFERENTES FORMAS DE ADAPTAÇÃO A DIETA ÚMIDA EM CÃES

DÉBORA SILVA DE JESUS
DEBORA FERNANDA DA CUNHA
MARIA LETICIA DE LIMA VERAS
LEONARDO HENRIQUE ZANETTI

A adaptação que o tutor submete o seu cão é fundamental para a aceitabilidade e desempenho da dieta, uma vez que, alimentos de diferentes composições difere também em sua digestibilidade. Desse modo, aconselha-se que a transição seja feita gradativamente, evitando rejeição da dieta e principalmente problemas gastrointestinais, como vômitos e diarreia (ADIMAX, 2022). Partindo dessas premissas, realizamos esse estudo objetivando analisar como será a aceitabilidade e desempenho dos cães selecionados do canil (Unoeste), submetidos a diferentes adaptações a dieta úmida, avaliados com métodos específicos, analisados a partir de escore fecal (consistência e volume), frequência de quadro diarreico, escore de condição corporal e ganho ou perda de peso. Avaliar as formas de adaptação a dieta úmida em cães através do escore fecal, controle de peso, frequência de diarreia, escore de condição corporal e aceitação da dieta úmida fornecida a eles. Foram utilizados 10 cães, sem escolha de raça e sexo, de médio porte, alojados e distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, submetidos a dois tipos de adaptação a dieta úmida: adaptação rápida, com 5 dias de adaptação e adaptação lenta, com 8 dias de adaptação. As variáveis analisadas foram: escore fecal de consistência e volume, perda de peso, frequência de diarreia e escore de condição corporal (ECC). CEUA/Unoeste 7962. O resultado sobre o escore fecal de consistência e volume obtidos não apresentaram diferença à nível de significância ($P > 0,05$) entre as adaptações. O mesmo ocorreu com a perda de peso ($P > 0,05$). Em contrapartida, a frequência de diarreia apresentou maior percentual na adaptação rápida, conseqüentemente o ECC apresentou maiores alterações. As formas de adaptação não apresentaram diferenças significativas em suas variáveis, porém, a adaptação rápida não é a mais adequada, uma vez que trouxe maior frequência no quadro diarreico. Protocolo CEUA: 7962

QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS ARMAZENADOS SOB DIFERENTES DIAS E
TEMPERATURAS

MARIA LETICIA DE LIMA VERAS
KAMILA DIAS SANTIAGO
LEONARDO HENRIQUE ZANETTI
PATRICIA APARECIDA DA LUZ ZANETTI
ANA LUIZA CORREA NOGUEIRA DE ALMEIDA

Após a postura dos ovos começam a ocorrer alterações em sua qualidade e características, uma vez que, são influenciadas pelas condições ambientais em que se encontram, como temperatura e armazenamento correto. É imprescindível o monitoramento da qualidade de ovos, levando em consideração que durante todo o processo de produção inclui: transporte, armazenamento, exposição e venda, podem ser realizados sem a temperatura correta, ou muito elevada, comprometendo assim a qualidade dos ovos afetando diretamente a vida útil deste alimento e o seu consumo. O objetivo do trabalho foi analisar se há alterações na qualidade interna e externa de ovos armazenados sob diferentes condições de temperatura e em determinado período de tempo. Foram utilizados 50 ovos de galinhas de mesma idade e recebendo a mesma alimentação. Após a coleta foram divididas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2+1), sendo dois níveis de temperatura: ambiente (média de 24°C com máxima de 27° e mínima de 22,5°C) e refrigerado (média de 4,4°C com máxima de 4,9° e mínima de 3,9°C), dois níveis de armazenamento (7 e 14 dias) e um tratamento controle (ovos recém coletados). Foram analisados: peso do ovo, Unidade Haugh, cor e índice de gema, espessura da casca e composição do ovo. Ovos mantidos em temperatura refrigerada não apresentaram diferença em relação a qualidade do controle independente do tempo de armazenamento, enquanto, os mantidos em temperatura ambiente apresentaram piores resultados, O presente trabalho evidencia que a temperatura é eficiente no controle da qualidade dos ovos e os mantem viáveis ao longo dos dias analisados.

QUALIDADE INTERNA DOS OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS COMERCIAIS EM SISTEMAS CAGE FREE
COM ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

MARIA LETICIA DE LIMA VERAS
YASMIN LUIZA MANIEZO ALVES SCHMUK
PATRICIA APARECIDA DA LUZ ZANETTI
JANE APARECIDA DA SILVA AGUIAR
LEONARDO HENRIQUE ZANETTI

A avicultura de postura vem sofrendo grande crescimento, em função do aumento do consumo do ovo. Sendo assim, os produtores buscam meios de melhorar a tecnologia por trás da produção, a fim de suprir a demanda. Todavia o consumidor tem buscado um produto produzido com parâmetros de bem-estar animal, e a criação em nível de produção livres de gaiolas, como por exemplo, o sistema cage free, com enriquecimento ambiental está cada vez mais em destaque. Dessa forma, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a qualidade interna dos ovos de galinhas poedeiras comerciais em sistemas cage free com enriquecimento ambiental. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade interna dos ovos de galinhas poedeiras comerciais em sistemas cage free (livre de gaiolas) com enriquecimento ambiental. Foi observado o comportamento de 30 poedeiras da linhagem Dekalb White durante seis dias com e sem enriquecimento ambiental. A cada dois dias de avaliação do comportamento, os ovos foram coletados, totalizando três coletas para análise de acordo com os seguintes tratamentos: T1: Ovos provenientes de sistema sem enriquecimento ambiental (n=10); T2: Ovos provenientes de sistema com enriquecimento ambiental com melancia (n=10); T3: Ovos provenientes de enriquecimento ambiental com CD (n=10). Após a coleta para análise, os ovos foram devidamente identificados e pesados individualmente em balança de precisão digital. As análises da qualidade interna dos ovos foram: unidade Haugh, altura do albúmen, cor da gema, índice de gema, altura da gema. Dentre as variáveis internas, apenas a cor da gema apresentou-se maior no sistema com enriquecimento nutricional (melancia) ($P < 0,05$). Conclui-se, que o enriquecimento com melancia apresenta cor de gema mais intensificada. Além disso, a ausência de diferença nas outras variáveis, indica que o enriquecimento nutricional (melancia) ou físico (CD) não altera negativamente a qualidade dos ovos, contribuindo para a qualidade de vida das aves.

UROCHLOA BRIZANTA SUBMETIDA À FORMAS DE APLICAÇÃO DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE

MARIA LETICIA DE LIMA VERAS
RITA DE CÁSSIA LIMA MAZZUCHELLI

O nitrogênio é o principal elemento absorvido pelas gramíneas, entretanto, esse elemento é escasso nos solos, , o objetivo do presente trabalho é avaliar a produção e a qualidade de Urochloa brizantha cv. Marandu submetida à aplicação nas sementes e via foliar de Azospirillum brasilense para suprir essa adubação nitrogenada sintética. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção e a qualidade do capim Urochloa brizantha cv. Marandu submetida às aplicações nas sementes e via foliar de Azospirillum brasilense. Foram utilizados 25 vasos plásticos com capacidade de 12kg, que receberam sementes de Urochloa brizantha cv. Marandu. Foram realizados os seguintes tratamentos com inoculação com a bactéria Azospirillum brasilense: T1- testemunha, sem inoculação, T2 inoculação nas sementes (100 mL ha⁻¹); T3- inoculação nas sementes (100 mL ha⁻¹) e em cobertura (100 mL ha⁻¹); T4- inoculação nas sementes (50 mL ha⁻¹) e em cobertura (50 mL ha⁻¹);T5- inoculado apenas em cobertura (100 mL ha⁻¹), sendo cinco tratamentos e cinco repetições. Ao final do período experimental de 39 dias, foram realizadas análises de leitura da clorofila foliar, parâmetros biométricos de crescimento das plantas e nitrogênio foliar . Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) teste F, e comparação entre médias pelo teste de Tukey a 1 e 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico Sisvar. Os resultados de teor de clorofila e de nitrogênio foram superiores nos tratamentos que receberam a aplicação do Azospirillum brasilense, na maior dose, via aplicação nas sementes e reaplicação em cobertura, resultando em uma planta com crescimento maior e mais vigor. A inoculação com Azospirillum brasilense nas sementes (100 mL ha⁻¹) e em cobertura (100 mL ha⁻¹) promoveu maior desenvolvimento da planta e aumentou os teores foliares de nitrogênio trazendo bons resultados, portando sendo indicado para a cultura.